

ESCLARECIMENTOS

Secretaria de Saúde informa as diferenças entre os atendimentos pelo SUS

Orientação é importante para população entender o funcionamento

REDAÇÃO DS / Assessoria

Para entender melhor como funcionam os serviços das Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24 horas), de emergência e urgência e das Unidades de Saúde da Família (USF), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) publicou informações à comunidade de quais as diferenças entre os atendimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A orientação começa pela Atenção Básica, considerada a porta de entrada preferencial do SUS. “As Unidades de Saúde da Família (USF) são voltadas para os atendimentos primários e acompanhamento de pessoas com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, além de marcar consultas com clínico geral para procedimentos e exames mais específicos com especialistas da rede pública”, explicam.

No caso de uma USF, há ainda a promoção da prevenção de doenças com grupos de moradores de cada território, por meio de agentes comunitários. “A USF resolve grande parte dos problemas de saúde da população do zoneamento que está sob

QUANDO VOCÊ DEVE PROCURAR A UPA E A USF?

UPA24h UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

OU

Saúde da Família USF

ASCOM, 2023

As USF's funcionam de segunda a sexta-feira e a UPA 24 horas

sua responsabilidade, atuando diretamente nos bairros onde as pessoas vivem”.

Já a UPA 24h reorganiza a urgência e a emergência e é responsável por prestar atendimento de média complexidade, como em casos de vítimas de acidentes e problemas cardíacos. “Nessas unidades, o usuário é avaliado de acordo com a classificação de risco, podendo ser liberado ou permanecer em observação por até 24 horas ou, se preciso, ser removido ao hospital de referência”.

A Emergência (atendimento imediato) a classificação é Vermelha, pelo risco iminente de perder a vida. As situações para o atendimento imediato são paradas cardiorrespiratórias, coma, trauma de crânio, falta de ar intensa, crise convulsiva, choque elétrico, derrame e fraturas. O atendimento é na

UPA ou no Hospital.

Para situações de urgência – Amarela, o paciente precisa ser avaliado. Tem condições clínicas para aguardar por meia hora. São quadros de dor intensa de início imediato, alterações súbitas de comportamento, agitação, confusão mental e desmaios, dor torácica intensa, crise asmática, diabéticos com alterações, dor forte, sangramento, intoxicação, febre (acima de 40 graus), luxação, entorse e acidentes por animais peçonhentos. Atendimento na UPA.

Em situações pouco urgentes (até 4 horas), a classificação é verde: o usuário pode esperar atendimento ambulatorial, respeitando grupos prioritários. A classificação verde se refere a pessoas com idade acima dos 60 anos, gestantes ou deficientes físicos sem sinais clínicos de alarme, além de quadros de dor de cabeça,

dor moderada em outras partes do corpo, abscesso, vômito e diarreia sem sinais de alarme, alteração de consciência, força, desidratação ou sangramentos. A recomendação é procurar o primeiro atendimento a uma Unidade de Saúde da Família.

Não urgente – Azul – para casos de menor complexidade, sem problemas recentes. Nessa lista estão sintomas iniciados há mais de uma semana, como dores leves e lesões de pele, encaminhamentos para especialistas, acompanhamento de crianças e gestantes, acompanhamento de doenças crônicas e exames de rotina. Casos como este devem procurar atendimento nas USF's.

As USF's funcionam de segunda a sexta-feira, das 7h às 11h e das 13h às 17h e na UPA o atendimento é 24 horas, todos os dias da semana.

CUIABÁ

Anestesistas da Santa Casa param atividades por salários atrasados

KETHLYN MORAES / RD News

Vinte médicos anestesistas do Hospital Estadual Santa Casa, em Cuiabá, paralisaram as atividades, sem previsão de volta, por falta de pagamento há quatro meses. A dívida já está em cerca de R\$ 1,7 milhão.

Os profissionais são da Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas do Estado de Mato Grosso (Coop anest) e prestam serviços para a unidade. O pagamento repassado pela unidade é feito pela da Secretaria Estadual de Saúde (SES). Com a paralisação, cirurgias pediátricas, ortopédicas, cardíacas e outros procedimentos ficam suspensos na unidade.

A Coop anest tem 200 médicos anestesistas e 20 atuam na Santa Casa de Cuiabá. Outros 15 prestam serviço para o Hospital Regional de Sorriso, que também está com uma dívida de cerca de R\$ 600 mil, por dois meses. Neste caso, os profissionais ainda não paralisaram as atividades, pelo tempo de atraso ser menor.

Por meio de nota, a Saúde informou que identificou inconsistências nos documentos referentes às prestações de contas das empresas terceirizadas. Diante disso, a documentação foi devolvida para correções e orientações; os documentos já foram corrigidos e reencaminhados para a Secretaria, que iniciou o processo de pagamento.

Férias Inviolável é + paz e tranquilidade



INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão

inviolavel.com



